

FOI OSVALDO ARANHA,

em Norte-America, preclaro e notavel embaixador, que, através de habeis e inteligentes negociações, regulamentou as finanças brasileiras

O cardinal Maglioni foi nomeado secretário de Estado do Vaticano

VATICANO, 18. — Pio XII nomeou o cardinal Luigi Maglioni, antigo nuncio apostolico, em Paris, para secretário de Estado do Vaticano.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3. C. Postal, 54. Telefone, 86. LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 19 de Março de 1939. Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA. Gerente: J. Marcondes Cabral. Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira. ANO VIII Número 378. ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000

PELA DEFESA NACIONAL! Os judeus serão excluidos do exército alemão

“A mudança imediata da Capital Federal para Belo-Horizonte seria uma medida exequível e útil” — Importante entrevista do general Góis Monteiro

— O general Góis Monteiro concedeu ampla entrevista ao «Diário de Notícias», de Porto Alegre, abordando assuntos de capital importancia para a vida nacional. Inicialmente, occupase da formação historica do país para mostrar o erro da nossa divisão territorial; fala sobre a defesa nacional e diz, depois de outras considerações, que a mudança imediata da Capital Federal para Belo-Horizonte seria uma medida exequível e util. Faz considerações sobre o verdadeiro sentido da mar-

cha para o oeste, acrescentando em seguida:

— «A marcha para o Oeste deve significar, entre as muitas realizações que o Estado Novo objetiva, o refluxo da massa produtora impedida para o levante, afim de fomentar a nossa produção nas terras ainda incultas e levar a civilização que se condensa no litoral, para o interior, para as terras despovoadas e semi-desertas, para explorar as nossas riquezas latentes, abrir comunicações, e intensificar o intercambio entre



General Góis Monteiro

as diferentes partes da União. Tanta coisa abran-

ge, que resumirei, em uma última afirmação, que é colocar todas as partes do país em condições de serem eficazmente defendidas contra agentes ou elementos inimigos de toda a especie». O chefe do Estado Maior do Exército encerra a sua palestra, falando sobre o Exército e dizendo que a sua ação deve ser nacionalizadora.

BERLIM, 18.— Os judeus alemães não mais poderão fazer parte do exército, em virtude de um decreto do chefe do comando supremo das forças armadas do «Reich».

Todos os judeus pertencentes, atualmente, ao exército, receberão um «certificado de expulsão» passado pelo conselho de revisão.

Segundo uma nota officio-



Sr. Adolfo Hitler, o «Fuehrer»

sa publicada, os judeus serão tratados como aqueles que são excluidos do serviço militar por indignidade.

Nenhuma alusão é feita ás minorias, cujos membros serão igualmente proibidos de pertencer ao exército, de acordo com uma declaração do «Fuehrer», que não quer mais nenhum elemento «de outras raças» no exército do «Reich».

Descoberto um «complot» contra o govêrno nazista

Condenado á morte o chefe da conspiração — Prisão para os cúmplices

HAMBURGO. (U. P.)— Foi descoberto um «complot» que visava a derrubada do govêrno e no qual estão implicados tres individuos. O Tribunal Popular condenou á morte o chefe da conspiração, o judeu Herbert Israel Michaeli, de 41 anos de ida-

de, um dos cúmplices á prisão perpetua, outros cinco acusados a um longo periodo e outros mais a um prazo menor em Penitenciarias e dois mais por alta traição e revelação dos segredos do Estado. Dois acusados foram absolvidos.

Tentou fazer propaganda comunista

O principal réu Michaeli, foi acusado de ter tentado fazer propaganda comunista entre os operarios e espionar as construções dos diques de Blom-Voss.

Tambem Panait Istrati está desiludido

Muito embora a propaganda pró-Russia tenha recrudescido, ultimamente, no mundo inteiro, graças á ação do Komintern, ninguém mais se entusiasma pelo que lhe dizem os propagandistas do «paraíso vermelho» pois, por outro lado, surgem os desmentidos, ora no depoimento de escritores e observadores que visitam a Russia, ora pela reportagem, objetiva e diréta da imprensa. Ainda recentemente, «Mariane», um dos grandes hebdomadarios parisienses, publicou, em grande destaque, na sua primeira página, um longo artigo comentando o depoimento, em livro do consa-

grado escritor internacional Panait Istrati, cuja significação acentua pelo contraste das opiniões de ontem e de hoje.

Como ninguém ignora, porque isso consta de sua obra, antes de visitar a terra de Stalin, Panait Istrati era um fervoroso adepto do bolchevismo. Via nessa doutrina a salvação do proletariado universal. Tendo experimentado, no inicio da sua vida, toda a sorte de misérias, — pois, filho de pais pobres, para sustentar-se, teve de exercer a profissão de pasteleiro, de criado e de fotografo ambulante — todas as suas simpatias se voltavam,

incondicionalmente, para um regime que se dizia ter reivindicado todos os direitos oprimidos e dos expoliados. Por ele se bateu, com todo o vigor da sua inteligencia e toda a destresa da sua aguda pena de escritor. Um dia, porém, quis ver, como tantos outros, a suposta «terra da promessa». O resultado foi o mais decepcionante possível. Panait Istrati voltou desiludido, revoltado, mil vezes arrependido do que havia escrito nos livros e nos jornais. Começou, então, numa contra marcha, mostrando aos operarios do mundo inteiro o que é a dolorosa ilusão russa. Dêste depoimento, transcrevemos o trecho que se segue:

— «O proletario russo é um proletario na aceção implacavel do termo. Ele tem de seu, apenas, os proprios braços, e assim mesmo quan-

do o regime atual de trabalho não faz dele um mutilado.

Cada cidadão não pôde, por lei, ocupar mais de um quarto, sendo solteiro; quando casado, peor ainda, porque um casal só tem direito a um unico compartimento.

E' facil avaliar a miséria e a infelicidade de uma vida, nestas condições, acrescenta Panait Istrati. Que coisa desgraçada, esta, de não se poder ter uma casa, para si e para os seus, com a sua cosinha, o seu quarto, a sua sala de banho, a sua sala de jantar... Como pôde ter gosto pelo seu lar, e como tratará de o animar e de o aconchegar, quem só tem possibilidades de habitar um unico compartimento, o qual, por força das circunstancias, lhe tem de servir para tudo?»

A ORIGEM DO MAL

Por: ASSIS CINTRA

Um eremita vivia na floresta sem ter medo dos animais ferozes.

Conversavam com êle e compreendiam-se.

Um dia o eremita deitou-se á sombra de uma arvore.

Tinham-se reunido ali, tambem, afim de passarem a noite, um corvo, um pombo, uma serpente e um veado.

Estes animais começaram a conversar acêrca da origem do mal neste mundo.

Assim falou o corvo:

— «E' da fome que vem o mal. Quando comemos a farta, empoleirados num ramo, tudo nos parece risinho, bom e alegre; mas, se estivermos dois dias em jejum, não temos animo para contemplar a natureza, sentimo-nos agitados, não podemos socegar, não temos um momento de repouso; si se apresenta um pedaço de carne á nossa vista, embora pôdre, atiramo-nos sobre êle, sem refletir. E' em vão que nos jogam pedras. Os cães e os lobos perseguem-nos inu-

tilmente: não largamos a prêsa. Quantos não morrem assim, entre nós, por causa da fome?! E', pois, da fome que vem o mal».

Dizia o pombo:

— «Por mim, entendo que não é da fome que vem o mal; o mal vem do amor. Si vivéssemos isolados, não sofreríamos tanto. Vivemos sempre aos pares; e gostamos tanto da nossa companhia que não temos descanço, não pensamos em outra coisa. E quando ela se afasta de nós, sentimo-nos completamente perdidos. Persegue-nos a idéia de que algum abutre a levou nas garras.

«Andamos loucamente á procura dela, e somos nós que caímos nas garras de um gavião.

E si a nossa companhia desaparece, não comemos, não bebemos, não tratamos sinão de procura-la.

Quantos morrem assim, entre nós? Todo mal vem, não da fome, mas do amor!»

Dizia a serpente:

— «Não, o mal não vem da fome, nem do amor; vem da malvadez. Si vivéssemos tranquilos, tudo iria bem; mas si alguma coisa se faz contra a nossa vontade, então enfurecemo-nos e tudo se ofusca á nossa vista.

«Silvamos e torcemo-nos como doídas, procuramos enterrar os dentes seja em quem fôr. E não temos compaixão de ninguém: — somos capazes de nos ferirmos a nós mesmas. O furor acaba por perder-nos. Todo o mal vem da malvadez».

Dizia o veado:

«Não, não é da malvadez, nem do amor, nem da fome que vem o mal; é do medo.

«Si fôsse possível não termos medo, tudo iria bem. Os nossos pés são ligeiros, e somos vigorosos.

«De um animal pequeno

defender-nos-íamos ás marrazas; de um grande poderíamos fugir; mas não poderíamos deixar de ter medo.

«Si um ramo estala na floresta, si uma folha se move, trememos logo de susto; o coração começa a bater como si fôsse saltar-nos do peito; e deitamos a fugir como uma seta.

«Outras vezes, uma lebre que passa, uma ave que bate as asas, um raminho que cá: julgamo-nos perseguidos por um animal feroz e é de encontro ao perigo que corremos. A's vezes para fugirmos de um cão, vamos cair nas mãos de um caçador; outras, cheios de susto, corremos sem saber para onde, damos um salto e rolamos até o fundo de um precipicio, onde encontramos a morte.

«Nunca dormimos tranquilos, sempre alertas, sempre assustados. Não ha so-

cego; todo o mal vem do medo».

Então o eremita disse:

— «Não é da fome, nem do amor, nem da malvadez, nem do medo que vêm todas as nossas desgraças; da nossa propria natureza é que vem o mal, pois ela é que produz a fome, o amor, a malvadez, o medo».

Esta fabula russa, contada por Tolstoi, ensina a origem verdadeira do mal, indicando, precisamente, a geratriz eterna de todas as infelicidades e de todos os erros.

Ha homens bons e ha homens máus. A maldade e a bondade provêm do instinto de cada um. Quem é perverso, por natureza, não lhe vale a educação nem a instrução.

CRUELDADE FACISTA

PARIS, 18. (U. P.) — Segundo informações colhidas pelos correspondentes da «United Press», em Monte Carlo, Menton e outros pontos proximos á fronteira italiana, milhares de judeus que foram expulsos da Italia percorrem, no momento, os desfiladeiros alpinos, ora completamente cobertos de neve.

A expulsão, em massa, foi levada a efeito pela Milicia Facista durante as horas da noite de 10, ao findar o prazo concedido aos judeus

estrangeiros para abandonarem o territorio italiano.

Entretanto, milhares de outros se aproximam das localidades de Castellar e Chemin du Berceau.

Os correspondentes da «United Press», em Monte Carlo, informam que os refugiados ali chegados se encontram em estado lamentavel, devido ao fato de terem permanecido vários dias nas montanhas.

ALTERAÇÕES NOS COMANDOS DAS 2ª. E 5ª. REGIÕES MILITARES

RIO. — Segundo estamos informados irá comandar a 5ª. Região Militar, com jurisdição nos Estados do Paraná e de Santa Catarina,

em substituição ao general Manuel Rabelo, que será nomeado diretor geral de Engenharia, o general Cris-tovão de Castro Barcelos.

Para comandar a 2ª. Região irá o general Lucio Esteves, atual diretor de Engenharia.

LIVROS NOVOS

VILA DE SANTA LUZIA — romance, de Omer Mont'Alegre — Vecchi Editor — Rio, 1938

Acha-se nas livrarias, apresentado por Vecchi Editor, o romance VILA DE SANTA LUZIA, volume de estréia de Omer Mont'Alegre. E' um desses livros cuja leitura prende por vários motivos; primeiro, pela maneira como está redigido; linguagem simples, em períodos curtos, gramaticais mas sem preciosismos de linguagem; depois, pelo sentido novo que este ambiente tão comum assume a vila.

A primeira vista quem quer que passe por uma vila há-de pensar que ali dentro não há vida para ser contada; não há nada que fazer; pessoas pelas portas, pelas sombras, pelas esquinas, ou então pelas roças. Que de extraordinário pode haver uma vila?

No entanto, dentro de uma vila cabe não apenas um romance, mas muitos romances. No seu livro, porém, Omer Mont'Alegre quis dar uma idéia geral da vila; e fundiu todos os dramas da vila, todas as suas histórias, todas as suas personagens, num todo: a vila. Nos capítulos quem vive é a vila. Na família que chega de fora; na festa da padroeira; nas histórias de amor, na eterna luta dos partidos; na vida de cada casa; no fuxico.

Flagrantes bem tomados, diálogos bem fixados, tipos definidos, tudo se junta nestas dúzetas e tantas páginas para dar ao leitor, através das histórias da vila, tomadas em face do mundo, uma idéia da sua gente e sua vida, bem como das suas necessidades.

Vecchi Editor não poderia ter escolhido um original mais interessante e oportuno para o lançamento da série NOVOS AUTORES BRASILEIROS. Em ótima apresentação gráfica, o livro traz capa e ilustrações de Augusto Rodrigues.

OS MOEDEIROS FALSOS, romance — André Gide, tradução de Alvaro Moreira — Vecchi Editor — Rio, 1938

Da obra de André Gide, nenhum outro livro é mais desejado, no Brasil, que o seu primeiro romance. OS MOEDEIROS FALSOS, livro que firmou a técnica de

romance que veio a ser seguida pela nova corrente de romancistas ingleses. Finalmente, dentro de poucos dias, este desejo estará satisfeito; na coleção «Romanças», de Vecchi Editor, na primeira semana de abril, traduzido por Alvaro Moreira, estará nas livrarias aquele livro á disposição dos gideanos.

Não ha na literatura francesa dois livros tão complexos, tão fortes, na sua essência, como este; nenhum outro causou certamente o ruído de OS MOEDEIROS FALSOS. Alvaro Moreira, de quem será lançado dentro em pouco um livro interessantíssimo. — O CAMINHO DO TEATRO -- traduziu com carinho; será uma boa tradução a ser recomendada. Confecção em boa apresentação. Mais uma vitória que será assinalada pelo Editor Vecchi, tão em foco recentemente com a apresentação de VILA DE SANTA LUZIA, o romance de estréia de Omer Mont'Alegre.

Enfeite o seu lar

Com economia e bom-gosto. Veja mensalmente ARTE DE BORDAR, e aproveite os belos desenhos, as delicadas sugestões e motivos finíssimos que essa revista apresenta.

Pedidos á Caixa Postal, 880 — acompanhados das respectivas importancias — Preço — 3\$000.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA ADVOGADO. Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial. ESCRITORIO: Rua 13 de Maio, 3. Telefone, 86. — LAGUNA —

CONSELHO DO DIA

A prática intensiva da vacinação pelo B.C.G. tem sido feita em tais proporções que já ascende a mais de um milhão o número de vacinados, dos quais mais de sessenta mil no Rio de Janeiro, no serviço especializado da «Liga Brasileira Contra a Tuberculose» (Fundação Ataufo de Paiva).

LUIZ SEVERINO & CIA. Rua Gustavo Richard, 104 e 106. — LAGUNA FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA' CASA FUNDADA EM 1913. GRANDE SORTIMENTO DE LONA PARA ENCERADOS Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos. Grande sortimento de ferragens, louças, lantãs, fosforos, sabão, querozene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados. Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá. CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA'

ESPORTES

Impondo a sua melhor classe, consegue o «Barriga-Verde» sobrepujar o «Magalhães», depois de estar perdendo de 2 a 0

5 a 3 foi o resultado final da partida

Em disputa da preciosa taça «Tiro de Guerra 137», «Magalhães» e «Barriga-Verde» mediram forças, no domingo passado, jogando a segunda partida da «melhor das três». Como da primeira vez, venceu o «Barriga-Verde» que, embora perdendo, de início, por dois a zero, conseguiu impôr a sua superior classe, marcando cinco tentos contra três. A luta teve ótimo desenrolar, sendo, porém, truncada, de maneira desagradável, ao faltarem 20 minutos para terminar o primeiro tempo.

Não se conformaram os jogadores do «Magalhães» com uma falta marcada, muí acertadamente, pelo juiz da partida, sr. Manuel Bessa, que esteve na iminencia de largar o apito, só não o fazendo devido á insistencia de alguns dos diretores dos clubes.

A não ser esta cena, registrada em campo, que, aliás, foi bastante desagradável, a peleja teve um transcurso que, se não agradeu pela parte técnica, a qual não deixou, entretanto, de estar presente em certos momentos, ao menos, quanto á parte disciplinar, conseguiu agradar. Não se viu, como ás vezes se costuma vêr, ponta-pés, soladas, tranços perigosos, socos, etc. Coisas essas indecentes e que não são proprias de quem possui educação esportiva. Os dois quadros procuraram acertar, ou melhor, apresentar um futebol que agradasse a regular assistencia e, em parte, o conseguiram.

Os primeiros 30 minutos pertenceram á rapaziada do «Magalhães, que conseguiu dominar o jôgo, de certa maneira, a ponto de se superiorizar, no «placard», por dois tentos a zero. Sómente no final do primeiro tempo é que os «periquitos» reagiram e conseguiram desfazer a diferença, tendo terminado o primeiro tempo, com o escore de 2 a 1 favorável ao «Magalhães». Vem o segundo tempo e o «onze» do «Barriga-Verde» entra, em campo, disposto a desfazer a diferença, o que, de fato, conseguiu. Nada menos de mais quatro tentos foram marcados contra, apenas, um do seu adversario, terminando a partida com a justa vitória do esquadrão de Françalaci, que teve, nesse segundo tempo, dominio completo sobre seu adversario.

O «Magalhães» esboçou, apenas, pequena reação, ao final, que lhe valeu o seu terceiro goal.

Analizando os jogadores Dos arqueiros, o que teve maior trabalho foi Olavo, que, a todo o momento, era chamado a intervir, tendo feito inúmeras defesas, entretanto, Françalaci praticou um punhado de defesas espetaculares, que primaram pela elegancia com que foram feitas. Apesar de des-treinado, demonstrou ser um grande arqueiro.

Dos zagueiros, Bacha foi o melhor, secundado por Luluca. Ambos estiveram firmes, sendo pequenas as suas falhas. Antonio despejou regularmente. Lourival, apesar de ter aparecido bem em algumas ocasiões, foi, no entanto, o causador indireto da derrota de seu clube. A sua infelicidade foi grande. Basta dizer que, dos 5 tentos, 3 foram por sua culpa. Cometeteu duas penalidades maximas, que redundaram em goals e, ainda, para maior infelicidade, em outra jogada aninou a pelota na sua pro-

pria rêde, ao tentar defender. O zagueiro estava mesmo de azar... Dos medios de ala, Nildo foi, indiscutivelmente, o melhor. O alf do «Barriga-Verde» disputou uma soberba partida. Tanto ajudou a defesa como auxiliou, grandemente, o ataque a ponto de chegar a chutar em goal. Aranha tambem esteve bom ajudou a defesa e o ataque otimamente. Baio lhe seguiu as pégadas, sendo Asterio, o mais fraco. Dos centro-médios, Pedro apareceu mais, entretanto, Zéquinha jogou melhor, notadamente, no segundo tempo, quando sua marcação foi precisa e ótima a sua distribuição. Pedro pecou por demorar-se muito com a pelota nos pés. Dos atacantes,

Mendes, Paladini, Mauro e Aprigio foram os melhores. Estiveram bastante perigosos, deixando a defesa constantemente sobressaltada. Salame, Duque e Eraldo, bons. Paulista pouco appareceu, assim como Abreu que, tambem, nada fez. Amadeu só teve méritos nos dois goals que marcou, fóra isso, esteve bastante fraco.

O juiz Atuou a partida o sr. Manuel Bessa, que procurou acertar, tendo conseguido

A renda 780\$000 foi a renda do jôgo.

Os quadros Barriga-Verde: Françalaci;

Mendes, Paladini, Mauro e Aprigio foram os melhores. Estiveram bastante perigosos, deixando a defesa constantemente sobressaltada. Salame, Duque e Eraldo, bons. Paulista pouco appareceu, assim como Abreu que, tambem, nada fez. Amadeu só teve méritos nos dois goals que marcou, fóra isso, esteve bastante fraco.

O juiz Atuou a partida o sr. Manuel Bessa, que procurou acertar, tendo conseguido

A renda 780\$000 foi a renda do jôgo.

Os quadros Barriga-Verde: Françalaci;

Mendes, Paladini, Mauro e Aprigio foram os melhores. Estiveram bastante perigosos, deixando a defesa constantemente sobressaltada. Salame, Duque e Eraldo, bons. Paulista pouco appareceu, assim como Abreu que, tambem, nada fez. Amadeu só teve méritos nos dois goals que marcou, fóra isso, esteve bastante fraco.

O juiz Atuou a partida o sr. Manuel Bessa, que procurou acertar, tendo conseguido

A renda 780\$000 foi a renda do jôgo.

Os quadros Barriga-Verde: Françalaci;

Bacha e Luluca; Aranha, Zéquinha e Nildo; Mauro, Duque, Mendes, Paladini e Salame.

Magalhães: Olavo; Antonio e Lourival; Asterio, Pedro e Baio; Eraldo, Paulista, Aprigio, Amadeu e Abreu.

A preliminar Em partida preliminar jogaram as equipes secundarias, tendo os tricolores vencido pela alta contagem de 4 a 0.

RUSSO

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Entabelficadores Comerciais, etc. executamos em nossas Officinas pelos melhores preços

SOLICITADAS

AVISO

Manuel Costa Moura avisa aos interessados que a rifa do automovel «Berick», correrá juntamente com a Loteria Federal, na quarta-feira proxima (dia 22)

«Associação Beneficencia Lagunense»

Assembléa Geral

De ordem da exma. sra. D. Joana Daux Mussi, presidente desta Associação, convoco os srs. socios para uma reunião de Assembléa Geral, a qual deverá realizar-se, ás 19 horas do dia 27 do corrente, segunda-feira, numa das salas da S.R. «Congresso Lagunense».

Não havendo número, a mesma será realizada no dia 28, terça-feira, ás 19 horas,

tambem, com qualquer número de socios presentes.

O fim da presente reunião é para discutir-se a venda de uma casa e respectivo terreno, situados no arrabalde

E' LOURA E' MORENA ?

Ou trigueira ou ajamburada? A senhora encontrará sempre o modelo que lhe fica muito bem, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as côres dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte PREÇO 45000

do Campo de Fóra, e de propriedade desta Associação. Laguna, 15/3/39.

Acarí Fiuza Lima, 2º secretário, em exercicio.

Veneravel Devoção do Senhor Bom Jesus dos Passos

Em cumprimento á deliberação da mesa desta Veneravel Devoção, faz-se público que está designado o dia 26 do corrente, domingo da Paixão, para realizar-se a solenidade da comemoração da Sagrada Paixão e morte do Divino Mártir do Gologota, Jesus Cristo, o Salvador da Humanidade; constando, na véspera do referido dia, ao anoitecer, da cerimonia da trasladação da Veneravel Imagem do Senhor da Capela do Hospital para a Matriz, percorrendo as ruas de costume. Laguna, 19 de Março de 1939.

vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fór apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo fór constatada a existencia de areias monaziticas e metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianopolis, 29 de Agosto de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA EDITAL

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Archangelo Bianchini requereu, em petição datada de 18 de Março de 1938, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em a Rua Calheiros da Graça, municipio de Laguna, medindo 60m, 80 metros de frente com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schiefler. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868,

Lindos vestidos para seus filhos

A senhora poderá fazer, pelos modelos de ARTE DE BORDAR, que são sempre interessantes e do melhor gosto. Trabalhos em tricô e croché. Pedidos á Caixa Postal, 880 — acompanhados das respectivas importancias — Preço 3\$000.

O "homem elétrico" não pôde mover-se

FORTALEZA, 18. — Pessoas vindas de Acarápé, onde foram em visita ao «homem elétrico», informam que este não sabe explicar o caso e encontra-se prostrado, sem poder mover-se.

Conversando com as pessoas que o foram visitar, declara êle que o mal de que se sente atacado, presentemente, começou quando viajara de trem e as suas primeiras manifestações cons-

taram de ferroadas fortes e dôres que o vêem prostrado ha mais de dois meses.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Propriedade á venda

VENDE-SE um terreno, com área de 3 milhões de m.2, no desvio do Km. 48 da E. de F. D. Terêsa Cristina (5 km. abaixo do Tubarão), com olaria, engenho para fabricar farinha de mandioca, bom poteiro. Mato necessario para olaria e, ainda, excelente ponto para outras industrias.

VENDE-SE, tambem, 2 casas, á rua Marechal Deodoro (Oficinas) — Tubarão.

Para mais informações, com Otavio Losso — Braço do Norte. Sebastião Moner — Tubarão. Julio Gairinski — Cresciana e Edmundo Angulski — Orleans

A carne vai baixar para 1\$800, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul

SANTA MARIA, 17. (A. N.) — No intuito de favorecer a população, o dr. Xavier da Rocha, prefeito, reuniu, hoje, os marchantes

fornecedores de carne verde, para estudar o barateamento dos artigos de primeira necessidade, assentando o dia 22 do corrente, em dian-

te, para baixar cem réis por quilo, passando para 1\$800 e 1\$600 a carne de primeira e segunda qualidades. Mesmo assim, Santa Ma-

ria continúa sendo uma das localidades onde se compra mais caro a carne, embora situada nas proximidades de rebanhos bovinos.

A' hora do "pé de dança", houve conflito entre indios e colonos

FPOLIS, 18. («A Gazeta») — Na colonia «Duque de Caxias», estabelecida no municipio de Hamonia, existe um povoamento de indios, na sua quasi totalidade de civilizados, que se dedicam, com grande afinco, á cultura do milho, feijão e outros produtos, que facilmente conseguem colocar, em troca de outras mercadorias, no comércio das localidades limitrofes.

Ha dias, tendo chegado ao conhecimento d'esses indios, que iria realizar-se um grande baile público, em um salão estabelecido no lugar denominado Alto Dorman, resolveram oito d'elles irem até lá, com o louvavel intuito de fazerem tambem o seu «pé de dança».

Assim, trajados de ponto em branco, de ternos de brim, colarinho, gravata e sapatos, os oito «carijós», acompanhados de uma jovem patricia da sua raça, enveredaram pelas picadas, para, ao cair da noite, esta-

rem firmes e a postos no lugar do «salsifré».

Chegados que foram, entraram no salão, sendo que um deles tomando a jovem india como par, iniciou o «saracoteio» ao som de uma gaita de foles, o que, pelos restantes pares, constituídos por colonos, não foi olhado com muito agrado.

O caso, porém, passou em brancas nuvens, até que chegou a vez dos restantes indios, que não tinham companheiras de sua raça para tirar como par, se encaminham para as galantes loiras, reclamando tambem o seu «pé de dança».

Este gésto dos espaduadas «carijós», produziu no salão o efeito de um petardo, começando a chover por sobre os oito indios uma verdadeira saraiada de garrafas, arremessado pelos colonos.

Longe de se intimidarem, os «bugres» enfiaram-se, rebentando em pleno salão um «súruru» endiabrado, no qual os indios levaram a

melhor, aproveitando-se das mesmas garrafas, que em poucos momentos se achavam feitas em estilhaços.

Os colonos, em presença da furia dos indios, abandonaram o salão, sendo que um deles, na fuga, caiu dentro de um poço, com dez metros de profundidade, sendo que três loiras jovens, saltando uma janela para escaparem á refréga, se precipitaram em um valo de agua lamacenta, ficando com as vestes em petição de miséria.

O «súruru» terminou com vários feridos, de parte a parte, quasi todos atingidos por estilhaços de vidros das garrafas feitas em cacos, sendo que três colonos foram recolhidos ao Hospital de Hamonia, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos.

O Delegado Regional de Blumenau, que tomou conhecimento do fato, tomou as providências necessarias no sentido de evitar a repetição de cenas identicas.

Embarcou para o Brasil o chanceler Oswaldo Aranha

NOVA YORK, 18. (A. N.)

— O sr. Oswaldo Aranha, ao deixar esta cidade, com destino ao Rio, declarou aos representantes dos jornais que os novos acordos comerciais entre o Brasil e os Estados-Unidos afirmarão a confiança existente entre os dois países. E adiantou: «No momento em que a grande maioria das nações se encontra possuida de preocupações de toda sorte, os nossos países, baseados na fé e na confiança, iniciam uma cooperação para um trabalho de profundos resultados e prosperidade».

O chanceler brasileiro, que teve um embarque muito concorrido, ainda se referiu ás possibilidades do Brasil quanto á sua capacidade de



fornecer aos mercados americanos um terço das materias primas de que necessitam os Estados-Unidos.

NOMEADO

Foi nomeado Paulo Santos da Silva para exercer o cargo de Juiz de Paz do distrito «Gravatá», municipio e comarca de Tubarão.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. João Farias e sua exma. esposa, d. Altina de Sousa Farias, estão de parabéns pelo nascimento de duas filhinhas, ocorrido em Florianópolis, no dia 13 do fluente.

* * *

O lar do sr. Adolfo Bortoluzi e de sua exma. esposa, d. Elsa Guizo Bortoluzi, foi enriquecido pelo nascimento de uma interessante menina.

* * *

ANIVERSARIOS

Dr. Ivens de Araujo

Deflui, no dia 15 do corrente mês, o aniversario natalicio do dr. Ivens de Araujo, illustre secretário da Segurança Pública do Estado. S. s., como parlamentar na Constituinte e, mais tarde, como deputado á Assembléa Legislativa de Santa Catarina, sempre foi, sem trações vergonhosas, impertérrito defensor da bancada governista. A secretaria de Segurança tem o dr. Ivens de Araujo, como ilustrado e competente advogado que o é, imprimido feição moderna e verdadeiramente patriótica, de acordo com os principios basicos do Estado Novo. Daí o ter recebido s. s., quando foi do seu aniversario, mercedas demonstrações de simpatia e amizades de seus auxiliares, amigos e admiradores, com as quais, com prazer, nos solidarizamos.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Carolina Neto, viuva do saudoso Tomaz Neto; o sr. Narciso Ibanês; o sr. Herminio da S. Pereira, de Roça Grande; o sr. José Diniz, de Florianópolis.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Elisa Calil Mussi, esposa do sr. Carlos Mussi; a exma. sra. d. Jacira Fiuza Brandl, esposa do sr. Inacio Brandl; o cel. Jones Pinho; o cap. Pedro da Silva Medeiros, de Florianópolis; o jovem Aldo Zapeolini; a menina Carmelita, filha do sr. José João Cardoso, de Barro Branco.

DIA 21, o sr. Perí Barreto, residente em Curitiba; o sr. Heitor Torquato de Bona, do Rio d'Una; Enára, filha do sr. João Silva de Oliveira.

DIA 22, o sr. Rodolfo Weickert; a senhorita Nilsa Brasil Soares.

DIA 23, a senhorita Vera T. Pinho, filha do sr. Francisco Pinho; a senho-

ta Jandira Matos, filha do sr. Lucas Matos, do Rio America; a senhorita Jadir, filha do sr. Souvenir da Rosa; a senhorita Luisa Batista, de Figueira; a exma. sra. d. Nininha Brasiliense, esposa do sr. Plinio Brasiliense.

DIA 24, o jovem Haroldo, filho do sr. Alirio Alcantara; o dr. Oscar Leitão, íntegro juiz de direito da comarca.

DIA 25, o jovem Dimas de Oliveira, filho do sr. Tomaz de Oliveira, de Tubarão; o cap. Quirino Pereira Bento.

* * *

VIAJANTES

Nunes Varela

Para a Capital do Estado, onde foi concluir o seu curso na Faculdade de Direito, seguiu o sr. Nunes Varela, nosso colega de imprensa.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Hoje, em matinée, ás 2, 30 horas, serão exibidos os 11º e 12º episodios de: «Robinson Crusoe» e ainda: «Procurando encrenca», com Spencer Tracy.

A' noite, em duas sessões, ás 6,30 e 8,30 horas, focalizar-se-á: «Onde o ouro se esconde», filme todo colorido, com Olivia de Haviland, George Brent e Claud Rains.

ANUNCIE NO CORREIO DO SUL

Concurso popular para gaita de boca

PORTO ALEGRE, 18. — Realizar-se-á, no fim desta semana, o 1º concurso popular de harmonica de boca.

Todos os interessados poderão fazer a respectiva inscrição na Casa das Gaitas, ou no Pavilhão Cel. Cordeiro de Farias, Feira de Amostras.

O concurso será organizado pela firma Carlos Ebner e sr. Erich Meier, sendo gratuita a inscrição, que compreende três categorias: até 12 anos, de 13 aos 18 anos, e de 19 anos em diante.

Para os primeiros dos colocados haverá vários e finos premios.

Coroação de Pio XII

CIDADE DO VATICANO. — Uma multidão de mais quinhentas mil pessoas assistiu, no dia 12, ás 13,15 horas, aglomerada nos arredores da Basilica de São Pedro, á coroação do cardinal Eugenio Paceli, como chefe supremo da Igreja Católica, sendo o 262 sucessor de São Pedro, elevado a Papa, com o nome de Pio XII.

Essa solenidade foi uma das mais imponentes que se tem lembrança, nesse gênero.

As 6 horas da manhã foram abertas todas as portas da Basilica e em menos de uma hora e meia, já haviam tomado assento no interior da Basilica mais de 40.000 convidados. As missões estrangeiras, que eram em número de quarenta, foram reservados lugares especiais.

Para a manutenção da ordem foram destacadas tropas do exército e marinha italianos que formavam cordões de isolamento.

Na Séde Gestatoria

O Santo Padre tomou assento na Séde Gestatoria, que é uma poltrona de ébano, revestida de seda encarnada, com o escudo das armas pontificiais. Durante o percurso, o côro da Capela Sixtina, sob a direção do maestro Perosi, entoava hinos sacros em várias vozes.

Sempre na Séde Gestatoria, Sua Santidade foi introduzida na Basilica, pela porta proxima á estatua de Constantino.

Chegada ao templo, S. S. tomou assento no trono, que foi erguido em frente á Porta Santa.

Após haver S. S. recebido o cumprimento dos cardiais ali presentes, tomou, novamente, assento na Séde Gestatoria, enquanto o côro da Capela Sixtina entoava a antifona *Tu est Petrus*.

A Missa

As 10 horas e vinte minutos, o Santo Padre celebrou a missa no Altar da Confissão, para onde foi levado na Séde Gestatoria.

No ato da comunhão, Pio XII ajoelhou-se e, batendo três vezes no peito, pronunciou: «Domine, non sum dignus ut intres sub tectum meum».

Terminado esse ato, abençoou o povo. Em seguida o Pontifice recolheu-se a um aposento particular, afim de descansar alguns momentos, antes da coroação.

A Coroação

As 13 horas, o Pontifice, saindo do seu apartamento, apresentou-se ao público para a cerimonia final da coroação. Nesse momento, a multidão, que se comprimia na ampla praça de São Pedro, delirou em efusivas aclamações, enquanto era tocado o Hino da Santa Sé e apresentadas armas pelas tropas que guarneciam as circunvisinhanças do Templo.

Após serem recitadas as orações rituais, S. S. sentou-se no trono e depoz a mitra. Em seguida o cardinal decano colocou sobre a cabeça do Santo Padre a Tiara.

Pontificiou, pronunciando: «Imponho-vos a Tiara, constituída de três coróas, para que saibais que sois sacerdote, príncipe e rei, reitor do mundo inteiro, e vigário de Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, a quem se devem todas as honras e glorias para sempre Amen».

Já coróado, S. S. poz-se de pé, e, depois de haver rezado a ladainha, ajoelhou-se para dar a bênção apostolica *Urbi et Orbe*.

Em seguida retirou-se: estava coróado S. S. Pio XII.

Desvendado o segredo do "homem elétrico", do Ceará

FORTALEZA, 18— Examinando o *homem-elétrico*, o especialista Vandick Pontes, contratado pelos «Diarios Associados», especialmente para esse fim, constatou que não havia um fenomeno elétrico, mas, apenas, contrações musculares bruscas, que iludem os leigos. Acrisio sofre de uma atrite infecciosa, attribuindo-se os supostos choques ás violentas contrações musculares e a agudissima dor.

Apesar das declarações do médico, Acrisio, cujo estado piora, dia a dia, insiste em que são choques elétricos.

SOIS COMERCIANTE?

POIS TODO COMERCIANTE INTELIGENTE MANDA FAZER

cartões
envelopes
rotulos
duplicatas
promissórias
contas-correntes
notas de vendas
letras de cambio
faturas
e outros impressos

SOMENTE NAS OFICINAS DO

CORREIO DO SUL

A TIPOGRAFIA MELHOR APARELHADA PARA JORNAIS E OBRAS

SERVIÇOS BEM EXECUTADOS E PELOS MENORES PREÇOS

Medicos, Advogados, Repartições Publicas, Artistas e Industriais, todos á preferem, no sul de Santa-Catarina.

RUA 13 DE MAIO, 3 - LAGUNA

AUTORIZADO UM CREDITO PARA VÁRIAS OBRAS PUBLICAS DO ESTADO

RIO, 18. («União») — O presidente Getulio Vargas autorizou o Departamento dos Portos a dispendir 500 contos nos melhoramentos do rio Iguaçu, no Paraná; 500 contos nas obras dos portos de Itajaí e Laguna e 900 contos nos melhoramentos dos rios Itapacassú, Itajaí-Oeste, Cachoeira e Tubarão.

COMPREM OU ASSINEM
"CORREIO DO SUL"

Será abolida a pena de morte para os crimes comuns

A comissão elaboradora do Código Penal tem-se reunido, diariamente, para apresentar a conclusão dos trabalhos, esperando-se que antes do regresso do sr. Francisco de Campos possa terminar-se a parte especial.

Adianta-se que, na parte geral, será desprezada a pena de morte para os crimes comuns, applicando-se, apenas, aos crimes politicos.

O oficial do Registro cobrou demais: agora ou restitue ou será demitido

RIO, 18.—Um morador em Angra dos Rêis apresentou uma reclamação ao corregedor geral da Justiça fluminense, contra o oficial do Registro Civil do 1º. Distrito daquela comarca, pelo fato de o mesmo lhe ter cobrado 113\$000 pela realização de seu casamento, como provou.

Considerando que o referido serventuario não podia ter cobrado mais de 6\$000,

o corregedor, depois de longos fundamentos, determinou que o oficial em questão restituia, no prazo de 8 dias,

AUTORIZADA A TRANSFERENCIA

O ministro da Viação autorizou o diretor do Departamento de Portos e Navegação a providenciar no sentido de ser transferida a sé-

a quantia cobrada a mais, sob pena de ser submetido a processo administrativo para a consequente demissão.

de da Fiscalização dos Portos do Rio de Janeiro, actualmente situada em Niterói, para o porto de Angra dos Rêis.

Getulio Vargas não fatiga no poder, porque é um homem inaccessível á vaidade, causa basica da ruina de todos os triunfadores

CORREIO DO SUL

Henrique Lage

ASSINATURAS: POR ANO 125; POR SEMESTRE 75 ♦ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 3
 LAGUNA, Santa Catarina 19 de Março de 1939
 Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
 Gerente: J. MARCONDES CABRAL
 Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA
 ANO VIII — Número 378

Almôço no Paraíso-Hotel

Realizou-se, domingo findo, no salão do Paraíso-Hotel, nesta cidade, o almôço oferecido pelos amigos e admiradores do dr. Vinicius de Oliveira, em virtude da sua formatura em Direito pela Universidade do Paraná.

Oferecendo o ágape, dis-

Rendas, bordados, tricô e croché

Sempre na mais rica variedade, sempre desenhos ou modelos escolhidos. Veja mensalmente ARTE DE BORDAR, uma revista especializada, feita por artistas especializados. Pedidos á Caixa Postal, 880 — acompanhados das respectivas importancias — Preço — 3\$000.

curso, com eloquencia e brilhantismo, o acadêmico Nunes Varela, bacharelado em Direito, que, entre outros assuntos, justificou a falta do magistrado dr. Oscar Leitão, que fôra o orador oficial especialmente convidado. Em agradecimento, falou o homenageado. Para o almôço, cuja mesa se encontrava ornamentada com finura e bom gôsto, graças aos cuidados da exma. sra. d. Terêsinha Figueirêdo Brasil, esposa do sr. Ataliba Brasil, contribuíram as seguintes pessoas: dr. Ari Pereira e Oliveira, Juiz de direito substituto; Gonçalo Tasso, prefeito municipal; Pompilio Bento, agente do Loide Brasileiro; Ataliba Brasil, representante comercial e presidente da «Li-

ga Esportiva Sui-Catarinense»; Ruben Ulissêa, diretor do grupo escolar «Ana Gondin»; Nunes Varela, bacharelado em Direito; dr. Paulo Carneiro, diretor-médico do Hospital de Caridade; dr. Marcilio Medeiros, promotor público; Mario Matos, despachante-aduaneiro; dr. Henrique João Muler, advogado; Antonio P. da Silva Medeiros, farmacêutico; João Silva de Oliveira, comerciante; Salomão Castro, comerciante; Paulo Cailil, comerciante; Manuel Machado, solicitador; José Goulart Rolin, chefe dos Correios e Telegrafos; Hormínio Faisca, comerciante; Pedro Rosa, delegado de polícia; Roberto Guedes, encarregado do Posto Meteorológico; Edú Marques, encarregado da caixa das Casas Pernambucanas; Ernani Saião dos Santos, funcionario da Inspeção Federal do Laboratorio de Análise dos Produtos de Origem Animal; Valdemiro Leite, comerciante; Agenor Faraco, ex-escrivão de Orfãos; Marcial Veiga, representante comercial; Manuel Bessa, pelo «Albor» e como escrivão de Orfãos; Julio Barreto, musicista; Gil Ungareti, dentista; Dante Tasso, comerciante; José Freitas, pelo jornal «Sul do Estado»; Francisco Silva, pelo sr. Acari Silva, gerente do Banco Industria e Comércio, de Florianopolis; Arnoldo Teixeira, escrivão de Paz; dr. Mario Cabral, advogado, por si e pelo cel-

João de Guimarães Cabral; Pedro Francisco da Silva, tesoureiro dos Correios e Telegrafos; Lourenço Zukosky, construtor; Luiz Cabral Nunes, pelo sr. João Nunes Neto; Modeno Ulissêa, guarda-livros; João Dias, funcionario postal; Raul Ferreira, tabelião de Notas; Aldo Bortoluzi Souza, comerciante e Volnei de Oliveira, pelo «Correio do Sul» e pelo dr. João de Oliveira.

Ao homenageado foram dirigidos, nesse dia, os seguintes despachos-telegraficos:

«Associando-me homenagens prestadas illustre colega, envio-lhe afetuoso abraço, com votos futuro brilhante. — Oscar Leitão».

«Impossibilitado estar presente á justa homenagem que, hoje, vais receber dos teus amigos, cujo rol me honro de pertencer, envio-te caloroso abraço de contínuas felicidades. — Manuel Américo».

«Impossibilitados comparecer justa homenagem vos oferecemos, enviamos nosso solidario abraço. — Raul Ferreira, Arnoldo Teixeira».

«Mando-lhe minhas melhores felicitações, por estar sendo homenageado. Meu filho Edú me representará no almôço sua honra. Abraços. — Godofredo».

Foi dirigido ao sr. Nunes Varela, o telegrama: «Impossibilitado, motivo molestia, comparecer almôço oferecido justa homenagem, dr. Vinicius de Oliveira, solicito prezado amigo cumprimentar homenagem. — João Freitas».

Do almôço, como recordação, foram batidas diversas chapas fotograficas, que se acham, nesta cidade, á venda para os interessados, no atelier do sr. João Shruzi.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Dom João Becker entre os provaveis novos cardiais do Sacro Colegio

RIO, 18. — Um despacho de Belo-Horizonte informa que os meios eclesiasticos mais autorizados, dizem que o Papa Pio XII, em abril proximo, escolherá novos cardiais, inclusive um no Brasil. Estão sendo apontados como os provaveis es-

colhidos o arcebispo de Belo-Horizonte, D. Antonio Cabral e o arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker, havendo probabilidades, ainda, para D. Augusto, da Bahia, e D. Aquino Corrêa, de Curitiba.

Casa á venda

Vende-se, nesta cidade, uma casa situada na Praça Conselheiro Mafra. Os interessados dirijam-se ao sr. Tancredo Pinto.

Noticiando a passagem do aniversario natalicio, no dia 14 transcorrido, do nosso eminente patricio Henrique Lage, o «Diário de Notícias», do Rio, assim se referiu:

«Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Henrique Lage. Pelas multiplas repercussões de uma intensa e incessante atividade, a figura dêsse chefe de industrias adquiriu um relevo tal na sociedade brasileira, que a data comemorativa do seu nascimento se inclui nesse reduzido numero das que escapam ao circulo das celebrações puramente intimas. Os modernos homens de negocios desempenham, com o enorme e complexo alcance das suas formas de ação, um papel tão relevante na vida coletiva dos países que de simples chefe de empresas particulares, á maneira tradicional, eles ha muito tempo adquiriram a importancia e a responsabilidade de verdadeiros homens de Estado. Entre os industriais brasileiros, o sr. Henrique Lage é um dos que mais completamente realizam essa função na qual o circulo dos interesses privados se confunde com o dos problemas impessoais da nação, criando para quem se encontra nela uma consciencia superior de deveres muito mais graves do que aqueles a que são normalmente obrigados os cidadãos comuns. Personagem central de alguns dos mais importantes empreendimentos industriais que te-

mos tido, ao mesmo tempo em que tomava iniciativas de alcance ainda maior, no dominio prático, como é o caso das suas intervenções no problema da siderurgia, o sr. Henrique Lage ia para a Camara dos Deputados oferecer ao país, no mais alto dos seus recintos, a contribuição da sua experiencia e da sua capacidade. E em nenhum outro momento deixou de interpretar a sua posição como cheia de obrigações para com a sociedade. Assim, não será apenas como diretor de empresas, mas como um dêsse homens públicos de novo tipo que êle receberá as homenagens dos seus numerosos amigos no dia do seu aniversario».

ANUNCIO DE ARTE DE BORDAR BORDADOS

Na mais interessante variedade, acompanhado de todas as explicações, aparecem sempre em Arte de Bordar, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos á Caixa Postal, 880, acompanhadas das respectivas importancias
 PREÇO — 3\$000

PROMISSORIA
 Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

A «Refórma relampago» numa carta aberta

De um assiduo leitor do «Correio do Sul», recebeu o sr. Luiz Carpes de Carvalho, nosso dedicado colaborador, a seguinte missiva:

«Ilmo. sr. prof. Luiz Carpes de Carvalho. Acabo de ler e relêr «Refórma Relampago», publicada no «Correio do Sul» e apresento-vos, aqui, os meus sinceros e cordiais parabens. Sois um catarinense de real e merecido valor. Fostes o primeiro a jogar, no caminho do oprímido professorado catarinense, o grito que ora vem clamando Justiça e Liberdade.

Desde muito, vem o professor gemendo, sob o peso atroz da excessiva labuta, peso êste — recalçado estupidamente, nos dias amargos que vossos colegas vão atravessando.

Sim! Geme o professor! E' forçado a trabalhar dia e noite. Digo «noite», porque, para transmitir sabios ensinamentos á criança, á juventude, o professor necessita preparar-se devidamente.

Deixa as aulas ao meio dia, depois de desfazer-se em paciência, e, após um curto almôço, volta êle, cansado, manso, pacífico á Escola. Não se revolta; e, si o fizer, apontar-lhe-ão a saída. Ele não trabalha para viver. Vive para trabalhar.

O homem — o super-ser

— não é um amontoado de ferro e aço. E' uma criatura, um conjunto de carne e osso, que domina a Matéria e dá luz ao Belo.

E' o mestre o maior dos homens. Se êle pudesse, lá das alturas, contemplar a pequenina Terra, diria: «Todo o teu esplendor é a mim que o deves».

E' o mestre pó, o átomo, a molécula, o corpo, a alma da matéria, que é a intellectualidade!

E como o vemos humilhado e desprezado!
 «Ouve... Cala... Executa».

O rigorismo chega, lentamente, aos poucos. Falta confiscar os vencimentos, e

impôr um «traje» aos professores.

A «Refórma Relampago» produziu o efeito premeditado por vós.

Explodiu no cérebro de todos os «normais», mesmo como si fôsse uma bomba, no dia em que apareceram os programas de ensino, verdadeiros absurdos.

E tantos catarinenses illustres que temos, verdadeiros professores! E não ha quem grite, quem conteste. Todos se acovardam.

Sómente vós dissestes as primeiras verdades.

Eu vos cumprimento respeitosamente. (as.) Catarinense».

Chapéus, Camisas, Gravatas e todos os artigos de moda para cavalheiros

Modelos e padrões de requintado bom gôsto, para a exigencia de uma clientela distinta e elegante

Casa Esmeralda

Rua Conselheiro Jeronimo, 3 (ESQUINA DA RUA RAULINO HORN)

Lavando-se com o sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

